

-- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS --

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional instituiu a educação de jovens e adultos (EJA) como modalidade de ensino. A diversidade de sujeitos frequentadores dessa modalidade (povos da floresta, ribeirinhos, pessoas privadas de liberdade, pessoas com deficiência, entre tantos outros) exige respeito e adequações ao seu direito de aprender.

Internet: <www.educacao.pe.gov.br> (com adaptações).

Com referência às informações apresentadas no texto e tendo em vista a relação entre a modalidade de ensino EJA e o ensino da arte, julgue os itens a seguir.

- 51 Na EJA, o ensino da arte pode ser adequado à recuperação da autoestima de grupos minoritários.
- 52 O ensino da arte na EJA circunscreve-se às particularidades de cada grupo de frequentadores dessa modalidade de ensino.
- 53 O ensino da arte na EJA pode promover vivências e subjetividades por meio de experiências artísticas.

A professora de inglês para os anos iniciais do ensino fundamental de uma escola da rede municipal de ensino de Jundiá – SP auxiliou a professora de educação física a trabalhar *hip-hop* com os estudantes. Ela propôs usar os aspectos históricos e sociais desse gênero musical. O projeto de aprendizagem, intitulado **Hip-hop: do passado à atualidade**, articulou não só a dança, mas a música, o grafite e as questões raciais envolvidas. O projeto resultou em um grafite no muro da escola.

Internet: <<https://novaescola.org.br>> (com adaptações).

A partir da situação retratada no texto anterior, julgue os próximos itens.

- 54 A metodologia de projetos de aprendizagem possibilita a interdisciplinaridade no ensino.
- 55 O ensino da arte por aprendizagem baseada em projetos utiliza as metodologias ativas.
- 56 A aprendizagem baseada em projeto incentiva a criatividade, como se observa no caso abordado no texto.



Internet: <<https://laparola.com.br>> (com adaptações).

Tendo como referência a ilustração precedente, julgue os seguintes itens.

- 57 Essa ilustração apresenta a brincadeira infantil como uma forma de construção da cidadania pela socialização.
- 58 Depreende-se dessa ilustração que a brincadeira infantil garante o desenvolvimento de todas as crianças, independentemente de seus contextos socioculturais.



Cegos é uma intervenção urbana integrada por um conjunto de homens e de mulheres que levam maletas e celulares, com o corpo todo coberto de argila e os olhos vendados. Essa intervenção urbana funciona junto com uma oficina que prepara atores, dançarinos, artistas plásticos, *performers*, estudantes de artes em geral e pessoas da comunidade para vivenciá-la. Os participantes interrompem o fluxo do cotidiano para questionar sobre o excesso de trabalho, a automatização das ações diárias e a degeneração ética atual.

Internet: <<https://cartacampinas.com.br>> (com adaptações).

Considerando a imagem e as informações precedentes, julgue os itens subsequentes.

- 59 A intervenção urbana **Cegos** é composta por participantes de diferentes linguagens artísticas.
- 60 Na intervenção urbana **Cegos**, os olhos vendados representam um convite à reflexão sobre a vida por meio de experiência estética.
- 61 Os figurinos utilizados na intervenção urbana **Cegos** representam a diversidade dos próprios participantes.



Existem várias versões para a origem do papangu, e uma delas conta que a ideia surgiu de uma brincadeira de familiares dos senhores de engenhos, que saíam mascarados para visitar amigos e comiam angu, comida típica do agreste pernambucano. Os papangus vestem túnicas compridas, dos pés à cabeça, e colocam as máscaras para ficarem totalmente cobertos.

Internet: <<http://basilio.fundaj.gov.br>> (com adaptações).

Tendo como referência a imagem e as informações apresentadas, julgue os itens que se seguem.

- 62 O angu é um alimento a base de bagaço de cana-de-açúcar e melaço dos engenhos.
- 63 As vestes usadas pelos papangus têm o objetivo de lhes permitir distinguirem-se em meio à multidão.
- 64 O papangu é um personagem típico das festas juninas do interior pernambucano.

No Sítio Arqueológico da Pedra do Tubarão, situado em Venturosa – PE, encontram-se o Cemitério do Caboclo, um cemitério indígena, e pinturas rupestres. Essas pinturas lembram figuras geométricas. No cemitério indígena, encontram-se covas diversas, algumas com ossos quebrados que, ao que se constata, foram enterrados assim, quebrados por alguma razão desconhecida, mas intencional. Outros ossos, de vários indivíduos, foram queimados no local.

Internet: <www.unicap.br> (com adaptações).

A respeito do assunto abordado no texto anterior, julgue os itens subsequentes.

- 65 As pinturas encontradas no Cemitério do Caboclo estão gravadas em rochas.
- 66 A preservação do Sítio Arqueológico da Pedra do Tubarão permite a proteção da memória e história indígenas.
- 67 As figuras geométrizadas são um padrão das pinturas corporais dos indígenas.

África é o continente mais importante na evolução pré-histórica, aquele onde as populações eram as mais antigas, numerosas e inventivas, portanto não é surpreendente que a arte pré-histórica africana seja de longe a mais rica do mundo. Ela teve a sua origem numa técnica apurada até o mais alto grau, refletiu com frequência também as preocupações e as angústias espirituais dos grupos socioculturais. Representou danças de feitiçaria, grupos de caçadores mascarados, feiticeiros em plena ação, mulheres com o rosto pintado de branco (como ainda hoje se faz na África negra, nas cerimônias de iniciação).

Internet: <https://unesdoc.unesco.org> (com adaptações).

A partir do texto apresentado, julgue os itens a seguir, relativos à arte africana.

- 68 As temáticas das expressões artísticas na pré-história africana eram determinadas pelas questões sociais.
- 69 A arte africana relacionada com a magia e com a religião ultrapassou as fronteiras africanas.
- 70 Os rituais de iniciação nas culturas africanas atuais desconsideram os aspectos da sua pré-história.

Espaço livre

Há exatos cem anos, um grupo de artistas ocupou o Teatro Municipal de São Paulo com uma programação de pintura, escultura, poesia, literatura e música. Essa ação ficou conhecida como a Semana de Arte Moderna ou Semana de 22, cuja intenção foi apresentar uma ruptura dos protocolos de representação, a partir da experimentação formal e da liberdade criadora. Seis anos mais tarde, um desses agitadores culturais (como seriam chamados nos dias de hoje), Oswald de Andrade (1890-1954), publica no primeiro número da **Revista de Antropofagia** o Manifesto que assim começa:

Só a antropofagia nos une. Socialmente. Economicamente.

Filosoficamente.

•

Única lei do mundo. Expressão mascarada de todos os individualismos, de todos os coletivismos. De todas as religiões.

De todos os tratados de paz.

•

Tupy, or not tupy, that is the question.

•

Só me interessa o que não é meu. Lei do homem.

Lei do antropófago.

•

A revisão histórica desse marcante evento cultural de uma determinada elite intelectual paulistana indica um duplo vértice de ambiguidade. Por um lado, a Semana de 22 contribuiu para a convergência de ideias estéticas do passado, no intuito de consolidar um marco para uma tradição brasileira de artes. Por outro lado, foi uma ação que ficou restrita a um grupo pequeno de pessoas, cuja ruptura formal com as circunstâncias da produção artística não causou impacto significativo na estrutura da fruição e circulação de conteúdos estéticos de outras realidades sociais brasileiras, como ainda pode ser identificado nos dias de hoje.

A partir do texto apresentado, julgue os itens subsequentes.

- 71 O Modernismo é uma tendência estética de vanguarda artística, mas, no Brasil, caracterizou-se como uma manifestação conservadora em função das heranças coloniais escravocratas.
- 72 O Modernismo paulista é uma exceção entre os movimentos artísticos brasileiros do século XX, pois rompeu com todas as tradições.
- 73 O **Manifesto Antropófago** ignora a tradição dos povos indígenas como referência cultural para a consolidação de uma estética nacional brasileira.
- 74 A Semana de Arte Moderna teve impacto restrito apenas às artes visuais, limitando-se a compor novas referências em outras linguagens e mídias artísticas.
- 75 A Semana de 22 inspira até hoje artistas contemporâneos, de forma desatualizada e anacrônica, em um saudosismo desnecessário e contraproducente às pesquisas artísticas de inovação e experimentação de linguagem.

O Movimento Armorial consolidou um repertório de expressões artísticas que envolve música, dança, teatro, literatura e artes plásticas. Segundo Ariano Suassuna (1927-2014), “a Arte Armorial Brasileira é aquela que tem como traço comum principal a ligação com o espírito mágico dos folhetos do romance popular do Nordeste (literatura de cordel), com a música de viola, rabeca ou pífano que acompanha seus cantares e com a xilogravura que ilustra suas capas”. Na intenção de consolidar uma circularidade cultural entre manifestações artísticas para a valorização das tradições de raiz popular, as diferentes expressões foram convocadas a compor um novo acervo de verdades estéticas a partir do Nordeste. Aquilo que já emanava da experiência estética cotidiana, a arte do povo feita pelo povo para o povo, foi alçado para um lugar de destaque e participação em outros circuitos culturais de visibilidade social e valorização institucional: desde o boi-bumbá ser apresentado em palcos e *foyers* de teatro até o cordel transformar-se em minisséries televisionadas.

Ariano Suassuna. *Movimento Armorial*. In: *Jornal da Semana*, 20/5/1970 (com adaptações).

Tendo como referência o texto precedente, julgue os itens a seguir.

- 76** A definição de “arte” leva em consideração atualidade, ineditismo, autenticidade e originalidade.
- 77** O Movimento Armorial congrega importantes nomes da cultura artística da cena pernambucana, como o músico Francisco Brennand e o teatrólogo Gilvan Samico.
- 78** A distinção entre arte erudita e arte popular é uma convenção social, porque, além de expressar uma diferença de forma ou conteúdo, indica um julgamento estético com relação ao padrão de gosto e de reconhecimento social daqueles que produzem e(ou) apreciam determinadas manifestações artísticas.
- 79** Um notável desdobramento do Movimento Armorial, no campo da dança, deu-se com o Balé Armorial do Nordeste e o Balé Popular do Recife, que trazem, nos próprios nomes, a confluência de uma duplicidade: por um lado, a formação erudita de um corpo, de acordo com técnicas de um repertório formal (o “Balé”); por outro, as nomeações “Armorial” e “Popular” como formas de adjetivação e referência.
- 80** O mamulengo, também conhecido como teatro de bonecos ou teatro de formas animadas, é uma das fontes de inspiração para o Movimento Armorial. Na busca de uma forma dramática brasileira que estabeleça uma tradição cênica com outras estruturas de referência para a relação entre foliões, não apenas o mamulengo, mas também o cavalo-marinho e o boi-bumbá são importantes referências.
- 81** O Movimento Armorial propõe a criação artística como expressão técnica e conceitual, elaborada a partir de referências culturais enraizadas na experiência social de todos os envolvidos: desde artista até público.

O Tropicalismo é considerado um movimento cultural de ruptura com as expectativas culturais até então vigentes no cenário musical regido pela Bossa Nova e por outros novos expoentes do samba-canção. O lançamento do disco **Tropicália ou Panis et Circencis**, em 1968, marca a estreia em circuito nacional de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Tom Zé e Gal Costa, bem como da banda Os Mutantes e do maestro Rogério Duprat. Em entrevista concedida ao curador suíço Hans Ulrich Obrist em novembro de 2010, Tom Zé afirma que “não havia no Tropicalismo ligação com uma política partidária, mas é claro que qualquer atitude sua é política. Principalmente, quando é contra o *establishment*. Nós tínhamos um diretor de teatro, Augusto Boal, que morreu há poucos anos, que dizia que até quando olha para a lua você está fazendo política”. Essa perspectiva ampliada da política como um posicionamento pessoal no cotidiano imediato é característica desse momento histórico em confluência com o cenário internacional do movimento estudantil, do movimento feminista e das efervescências da Primavera de Paris.

Hans Ulrich Obrist. *Entrevistas*, vol. 5. Belo Horizonte: Editora Cobogó, 2011, p. 201 (com adaptações).

Considerando o texto apresentado, julgue os próximos itens.

- 82** Na qualidade de movimento cultural de escopo amplo, para além da música, o Tropicalismo reverberou também nas artes visuais; em específico, na pesquisa poética de Hélio Oiticica, com seus parangolés e modulações imersivas.
- 83** Toda manifestação artística de vanguarda é necessariamente uma ruptura de descontinuidade, de modo que não tem implicações com a tradição nem com a criação de legados para as futuras gerações.
- 84** No texto em consideração, a importante referência feita por Tom Zé a Augusto Boal é exemplo de como artistas de diferentes linguagens inspiram-se nas realizações uns dos outros; nesse caso, as confluências são entre as linguagens artísticas de diferentes mídias: a música e o teatro.
- 85** Uma das músicas-símbolo do Tropicalismo é **Alegria**, presente no disco **Caetano Veloso**, de 1968, e que, ao afirmar “Caminhando contra o vento/Sem lenço nem documento/No sol de quase dezembro/Eu vou/(...)/Por entre fotos e nomes/Sem livro e sem fuzil/Sem fome, sem telefone/No coração do Brasil”, pode ser considerada um hino de resistência e denúncia ao momento político brasileiro.

A historiografia artística brasileira indica o Barroco Colonial como um movimento cultural que estabelece diálogo confluyente e simultâneo com o repertório europeu de expressões artísticas que envolvem música, dança, teatro, literatura, artes plásticas e arquitetura. Como parte do projeto colonial, o Barroco foi uma estratégia estética mais ampla, que envolveu desde a catequização missionária dos jesuítas até a formação de uma realidade ideológica mediante um estilo dramático que cultivou os contrastes da plasticidade ornamental. Um dos expoentes foi Aleijadinho (1738-1814), cuja obra em pedra-sabão foi resgatada pelos modernistas e alçada como índice antecipado de uma brasilidade, como nos revela Mário de Andrade: “Raro realista, (Aleijadinho) foi um deformador sistemático. Mas sua deformação é duma riqueza, duma liberdade de invenção absolutamente extraordinárias. Falaram que ele ignorava escultura, e principalmente ignorava anatomia... Isto, aliás, não tinha importância nenhuma, porque confundir escultura com anatomia é que é ignorância vasta”.

Mário de Andrade. *Aspectos das artes plásticas no Brasil*.
3.ª ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1984 (com adaptações).

A partir do texto apresentado, julgue os itens a seguir.

- 86** A convergência entre mídias e linguagens artísticas é uma característica do Barroco que ainda repercute nas esculturas e pinturas acopladas à arquitetura sacra.
- 87** A busca por uma identidade cultural nacional brasileira caracteriza o Modernismo paulista, o Movimento Armorial, o Tropicalismo e também o Barroco.
- 88** A escultura do período em questão, além de monumental, acoplada à arquitetura, também se manifesta em escala íntima, na estatuária católica de santos e figuras de presépio.
- 89** Dois importantes expoentes do Barroco Colonial brasileiro são Antônio Francisco de Lisboa e Manuel da Costa Ataíde.
- 90** A influência da religiosidade caracteriza a produção artística barroca, seja como estratégia de promoção da fé católica, seja como mecanismo de catequização e colonização do Novo Mundo.

Julgue os próximos itens, relativos à Semana de Arte Moderna de 1922.

- 91** O **Manifesto Antropófago**, escrito por Oswald de Andrade, foi publicado antes de 1922 e serviu de base teórica para as manifestações artísticas da Semana de Arte Moderna de 1922.
- 92** A artista Anita Malfatti, que fazia parte do Grupo dos Cinco, expôs diversos trabalhos na Semana de Arte Moderna de 1922.
- 93** Em 1922, além de ter participado da Semana de Arte Moderna, Mário de Andrade publicou a obra **Paulicéia Desvairada**.
- 94** O artista pernambucano Cícero Dias, por não pertencer ao eixo cultural Rio de Janeiro–São Paulo, não fez parte de nenhum movimento relacionado à Semana de Arte Moderna de 1922, opondo-se, por sua vez, às tendências vanguardistas no Brasil.

Considerando os movimentos artísticos do século XX no Brasil, julgue o item a seguir.

- 95** Autor da obra **O Teatro do Oprimido**, Augusto Boal unia arte e política, levando questões sociais para o palco dos teatros.

Com base nas competências e habilidades propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Fundamental para o componente curricular arte, julgue os seguintes itens.

- 96** Espera-se que o estudante, ao final do ensino fundamental, tenha adquirido a habilidade de compor cenas teatrais com iluminação e sonoplastia.
- 97** Desde os anos iniciais do ensino fundamental, o ensino de arte deve proporcionar que o estudante adquira a habilidade de reconhecer e analisar, nas manifestações artísticas das culturas locais, a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais.
- 98** Durante os anos iniciais do ensino fundamental, é desnecessário que o estudante experimente diferentes ritmos de movimento na construção do movimento dançado.
- 99** Durante os anos finais do ensino fundamental, não convém que o estudante problematize os aspectos históricos e sociais da produção artística.
- 100** A compreensão das linguagens do cinema e do audiovisual não é competência prevista pela BNCC do ensino fundamental para o componente curricular arte, por ser considerada incompatível com a faixa etária dos estudantes nessa etapa de ensino.

Julgue os itens subsequentes, em relação às competências e habilidades previstas no Currículo de Pernambuco para o componente curricular arte nos ensinos fundamental e médio e para a área de linguagens e suas tecnologias no ensino médio.

- 101** O Currículo de Pernambuco prevê, somente para os anos finais do ensino fundamental, a habilidade de identificar e apreciar ludicamente as diversas formas e gêneros de expressão musical.
- 102** O Currículo de Pernambuco privilegia que o estudante do ensino médio tenha o domínio das principais bases teóricas artísticas em vez de adquirir a habilidade de produzir objetos estéticos ou textos teatrais.
- 103** Espera-se que o estudante, nos anos finais do ensino fundamental, adquira a habilidade de relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
- 104** Espera-se que o estudante adquira, durante o ensino médio, a habilidade de identificar e vivenciar as características das produções artísticas e dos movimentos culturais de Pernambuco.
- 105** É esperado que o estudante, ao final do ensino médio, tenha a competência de mobilizar práticas de linguagem no universo digital.

Acerca da educação especial inclusiva, julgue os itens seguintes.

- 106** Educação precoce e educação profissional são realizadas em ambientes especializados, fora do âmbito escolar.
- 107** A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva preconiza a transversalidade da educação inclusiva desde a educação básica até a superior.
- 108** Recomenda-se que os estudantes com altas habilidades tenham aulas separadamente dos demais, a fim de melhorar o seu desempenho.
- 109** A integração da educação inclusiva com as propostas da escola regular viabiliza o atendimento às necessidades dos estudantes com transtornos funcionais.
- 110** A docência na educação especial deve ser exercida por profissionais que tenham, além da formação geral para a docência, formação especializada na área escolhida.

Com base no Currículo de Pernambuco, julgue os itens que se seguem.

- 111** A fim de garantir equidade na educação, o Currículo de Pernambuco adota, entre outros princípios norteadores, a educação em direitos humanos e a formação integral.
- 112** O Currículo de Pernambuco define os saberes teóricos e a capacidade de transmissão de conteúdos como as principais características dos professores.
- 113** É previsto que o atendimento educacional especializado aconteça em horário contrário ao da aula regular e em sala especial.
- 114** No Currículo de Pernambuco, está prevista a valorização de conteúdos factuais.
- 115** O Currículo de Pernambuco valoriza a educação por competências, que favorece a aprendizagem crítica e prática.

Com relação à didática na formação do professor, julgue os itens a seguir.

- 116** A didática abrange a educação não formal.
- 117** A dinâmica da relação professor-estudante é fundamental para a ação didática.
- 118** A didática é uma disciplina prática, sem interseção com as disciplinas teóricas.

No que diz respeito à relação professor-estudante no ambiente educativo, julgue os itens subsecutivos.

- 119** A função docente requer um distanciamento emocional que garanta a autoridade do professor no contexto da sala de aula.
- 120** O docente tem a atribuição profissional de imprimir valores sociais hegemônicos no comportamento dos estudantes.

Espaço livre